

RESSALVA

Atendendo a solicitação da autora, Camila Incau, o texto completo deste documento será disponibilizado somente a partir de 22/02/2027.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE CIÊNCIAS
Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

CAMILA INCAU

**TRAJETÓRIAS DE UMA IDENTIFICAÇÃO TARDIA: AS ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM ADULTOS DO SUL DO
BRASIL**

BAURU
2025

CAMILA INCAU

**TRAJETÓRIAS DE UMA IDENTIFICAÇÃO TARDIA: AS ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM ADULTOS DO SUL DO
BRASIL**

Texto preliminar da Tese de Doutorado, apresentado ao Conselho do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (UNESP Bauru), como requisito para obtenção do título de Doutora. Exemplar destinado à defesa da Tese.

Linha de pesquisa: Aprendizagem e Ensino

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carina Alexandra Rondini

Coorientador: Prof. Dr. Manuel Moreira da Silva

BAURU

2025

CAMILA INCAU

TRAJETÓRIAS DE UMA IDENTIFICAÇÃO TARDIA: AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM ADULTOS DO SUL DO BRASIL

Texto preliminar da Tese de Doutorado, apresentado ao Conselho do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (UNESP Bauru), como requisito para obtenção do título de Doutora. Exemplar destinado à defesa da tese.

Linha de pesquisa: Aprendizagem e Ensino

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carina Alexandra Rondini

Coorientador: Prof. Dr. Manuel Moreira da Silva

Data da defesa: 21/02/2025, às 9h00min (horário de Brasília).

Membros componentes da Banca Examinadora para defesa:

Presidente e Orientador: Prof.^a Dr.^a Carina Alexandra Rondini

Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, Campus de Bauru, Brasil

Membro Titular: Prof.^a Dr.^a Angela Mágda Rodrigues Virgolim

Universidade de Brasília, Brasil

Membro Titular: Prof.^a Dr.^a Alexandra Ayach Anache

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Membro Suplente: Prof.^a Dr.^a Amanda Rodrigues de Souza Colozio

Universidad de La Laguna, Espanha

Membro Suplente: Prof.^a Dr.^a Ketilin Mayra Pedro

Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Local: Universidade Estadual Paulista

Faculdade de Ciências

UNESP– Câmpus de Bauru.

I36t	Incau, Camila TRAJETÓRIAS DE UMA IDENTIFICAÇÃO TARDIA : as Altas Habilidades/Superdotação em adultos do sul do Brasil / Camila Incau. -- Bauru, 2025 188 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru Orientadora: Profa. Dra. Carina Alexandra Rondini Coorientador: Prof. Dr. Manuel Moreira da Silva 1. altas habilidades/superdotação. 2. avaliação tardia. 3. identificação na fase adulta. I. Título.
------	---

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA TESE DE DOUTORADO DE CAMILA INCAU, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - CÂMPUS DE BAURU.

Aos 21 dias do mês de fevereiro do ano de 2025, às 9h, no(a) Google Meet, realizou-se a defesa de TESE DE DOUTORADO de CAMILA INCAU, intitulada **Trajetórias de uma identificação tardia: as Altas Habilidades/Superdotação em adultos no sul do Brasil**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Profa. Dra. CARINA ALEXANDRA RONDINI (Orientador(a) - Participação Virtual) do(a) Departamento de Ciências de Computação e Estatística / UNESPCâmpus de São José do Rio Preto, Profa. Dra. ANGELA MÁGDA RODRIGUES VIRGOLIM (Participação Virtual) do(a) Departamento de Processos Psicológicos Básicos / Universidade de Brasília (UnB), Profa. Dra. ALEXANDRA AYACH ANACHE (Participação Virtual) do(a) FACH / Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Após a exposição pela doutoranda e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final APROVADA. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Documento assinado digitalmente
 CARINA ALEXANDRA RONDINI
Data: 21/02/2025 12:34:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. CARINA ALEXANDRA RONDINI

Vicente e Joaquim,
desculpe pelos momentos de ausência,
titia ama vocês.

Per il mio dolce futuro, desidero il tuo arrivo Martin.

AGRADECIMENTOS

À UNESP, ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem e aos docentes, servidores e colaboradores que viabilizaram o desenvolvimento deste trabalho, os meus sinceros agradecimentos pelos esforços empreendidos. Vocês são exemplos de ética e resistência, em um mundo no qual o ensino, a pesquisa e a ciência carecem de respeito e valorização.

À minha orientadora, Professora Doutora Carina Alexandra Rondini, que, desde 2012, me acompanha no mundo acadêmico-investigativo. Foram horas, dias, meses e anos de esforços com afinco, para que este trabalho pudesse ser desenvolvido e realizado. Muito obrigada pelo companheirismo, durante todo o processo.

Aos participantes e à instituição parceira, agradeço imensamente por confiarem no conhecimento científico e na ciência brasileira, compartilhando de forma genuína e atenciosa suas vivências. Espero corresponder aos anseios depositados neste trabalho.

Aos colegas da Rede de Atendimento Integral ao Superdotado (RAIS) e do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas em Altas Habilidades/Superdotação (GIEPAHS), agradeço pelos encontros, os quais ampliaram minha visão acerca das Altas Habilidades/Superdotação.

Aos caros amigos da Sociedade Brasileira de Dasein Psicanálise (SBDPID), agradeço pelo carinho e dedicação no estudo do inconsciente e dos processos de subjetivação, por meio da psicanálise.

Aos meus familiares, obrigada por ensinar-me que o verdadeiro valor da vida está no conhecimento que adquirimos e nas pessoas que amamos. Meus sinceros agradecimentos aos que me mostram o sentido para continuar a adentrar novos mares, na navegação da vida.

À minha tia Ângela, uma psicóloga *sui generis*, serei eternamente grata por ter-me mostrado a Psicologia e por ter-me ensinado a arte de ser uma arqueologista da alma. Seu conhecimento, compromisso e dedicação com os pacientes serão sempre norteadores para a minha bússola da prática clínica.

Aos meus queridos pais, agradeço o amor suficientemente bom. Obrigada por me ensinarem a desbravar e não temer os desafios da vida.

Al mio grande amore, Cássio. La vita è un istante che si costruisce con l'altro, grazie per condividere la tua vita con me.

Ao meu mais novo, sincero e terno amor, Martin, obrigada por me acompanhar no final desta longa caminhada científica.

Ao meu eu do futuro, não se esqueça de que seu propósito de vida é desbravar. Este trabalho é fruto de um sonho, ainda há novos espaços para conhecer e amar. Lembre-se: o fim é apenas uma abertura para um novo começo.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Felicidade,
aquele raro instante em que a realidade
é melhor do que a fantasia.
(Ana Suy)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO: ABORDANDO A RELAÇÃO ENTRE UMA PESQUISADORA E SUA TESE	18
---	-----------

CAPÍTULO I - MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA FASE ADULTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 2000 A 2022	26
---	-----------

1.1 CARACTERIZANDO AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	27
--	----

1.1.1 As Altas Habilidades/Superdotação no cenário brasileiro	28
---	----

1.2 ESTADO DA ARTE DE 2000 A 2022	34
---	----

1.2.1 Seleção da amostra	35
--------------------------------	----

1.2.2 Mapeamento das revistas científicas	37
---	----

1.2.3 Mapeamento dos tipos e origens das investigações	40
--	----

1.2.4 Mapeamento das temáticas	44
--------------------------------------	----

1.2.5 Discussões dos dados	45
----------------------------------	----

1.2.5.1 Adulto com AH/SD no Ensino Superior	45
---	----

1.2.5.2 Desenvolvimento pessoal	47
---------------------------------------	----

1.2.5.3 Características do adulto com AH/SD	49
---	----

1.2.5.4 Pessoas com AH/SD no mercado de trabalho.....	51
---	----

1.2.5.5 Vulnerabilidade social, econômica e de gênero em adultos com AH/SD	52
--	----

1.2.5.6 Saúde mental de adultos com AH/SD	53
---	----

1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
--------------------------------	----

CAPÍTULO II - ESTUDO TEÓRICO SOBRE AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA	56
--	-----------

2.1 SOBRE A PSICANÁLISE	57
-------------------------------	----

2.2 PESQUISA EM PSICANÁLISE OU PESQUISA PSICANALÍTICA?	59
--	----

2.3 PESQUISAS EM PSICANÁLISE E AS AH/SD	61
2.4 SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	62
2.5 PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, AH/SD E PSICANÁLISE	68
2.5.1 Infância	70
2.5.2 Adolescência	74
2.5.3 Adulto	77
2.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
CAPÍTULO III - ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DE ADULTOS IDENTIFICADOS TARDIAMENTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO SUL DO BRASIL	84
3.1 AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	85
3.2 REGISTROS DA IDENTIFICAÇÃO DAS AH/SD NA FASE ADULTA	88
3.2.1 Instituição, equipe e registros	89
3.2.2 Aspectos éticos	90
3.2.3 Coleta e armazenamento dos dados	91
3.3 DADOS DA IDENTIFICAÇÃO TARDIA DESCRITOS NOS PRONTUÁRIOS ..	93
3.3.1 Análise documental quantitativa	94
3.3.2 Análise documental qualitativa	101
3.3.2.1 Profissionais e instrumentos	101
3.3.2.2 Características comportamentais	110
3.3.2.3 Tratamentos e encaminhamentos	114
3.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
CAPÍTULO IV - ESTUDO DE CASO DE ADULTOS IDENTIFICADOS TARDIAMENTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO SUL DO BRASIL	120
4.1 POPULAÇÃO ADULTA COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO ...	121
4.2 QUESTÕES METODOLÓGICAS E ÉTICAS	126

4.2.1 Codificação e categorização das entrevistas	129
4.3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	130
4.3.1 Abordando a trajetória de uma identificação tardia	130
4.3.1.1 Os custos financeiros para realização da identificação tardia	135
4.3.1.2 Saberes sobre as AH/SD antes da identificação	137
4.3.1.3 Reconhecimento das próprias AH/SD antes da identificação	140
4.3.1.4 Possíveis implicações da trajetória tardia	143
4.3.2 Escutando as singularidades da história de vida	145
4.3.2.1 Como foi ser identificado(a) com AH/SD na fase adulta	148
4.3.2.2. Motivações para realizar a identificação tardia das AH/SD	150
4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	153
ENCERRANDO UM CICLO, INICIANDO OUTRO: APONTAMENTOS FINAIS ACERCA DO CICLO DE VIDA DA TESE	155
REFERÊNCIAS.....	157

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Fluxograma da seleção dos artigos relevantes	36
Figura 2	Mapeamento dos tipos de pesquisas sobre as AH/SD na fase adulta	41
Figura 3	Teoria dos três anéis de Renzulli	64
Figura 4	Operação Houndstooth	66

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Cadastro de pessoas identificadas com AH/SD na educação especial brasileira 33
Tabela 2	Divisão da amostra por idade e sexo 95
Tabela 3	Divisão da amostra por tipo de ensino e formação 97
Tabela 4	Divisão da amostra por tipo de AH/SD e sexo 113

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Sistematização das pesquisas exploratórias sobre Altas Habilidades/Superdotação na fase adulta (ano, origem e quantidade)	42
Gráfico 2	Pesquisas bibliográficas sobre Altas Habilidades/Superdotação na fase adulta (ano, origem e quantidade)	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Revistas que publicaram sobre adultos com AH/SD	37
Quadro 2	Instrumentos utilizados nas avaliações	102
Quadro 3	Características comportamentais nos tipos de AH/SD da amostra	112
Quadro 4	Descrições das medicações	116
Quadro 5	Dados sociodemográficos dos entrevistados	128
Quadro 6	Dados sobre a identificação tardia dos entrevistados	131

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	176
Apêndice B	Roteiro de entrevista	178

LISTA DE ANEXOS

Anexo A	Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 179
----------------	--

LISTA DE SIGLAS

AC	Atenção Concentrada
AH/SD	Altas Habilidades/Superdotação
AP	Avaliação Psicológica
APdeBA	<i>Asociación Psicoanalítica</i> de Buenos Aires
BVS	Biblioteca Virtual de Psicologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CFM	Conselho Federal de Medicina
CFP	Conselho Federal de Psicologia
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DCHL	Departamento de Ciências Humanas e Letras
DOAJ	<i>Directory of Open Access Journals</i>
DSM	Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EUA	Estados Unidos da América
FC	Faculdade de Ciências
IAS-R	<i>Interpersonal Adjective Scales</i>
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMJA	Inventário Cognitivo Modular para Jovens e Adultos
IES	Instituições de Ensino Superior
IHS	Inventário de Habilidades Sociais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INODAP	Instituto para Otimização da Aprendizagem

IPA	<i>International Psychoanalytical Association</i>
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NAAH/S	Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação
NEO	<i>Personality Inventory</i>
OMS	Organização Mundial de Saúde
OP	Orientação Profissional
PARFOR	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PEPSIC	Periódicos Eletrônicos em Psicologia
PROEX	Projetos de Extensão Universitária
SATEPSI	Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos
SNEE	Sistema de Cadastro de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais
TAG	Transtorno de Ansiedade Generalizada
TCC	Teoria Cognitivo-Comportamental
TDAA	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TEACO	Teste de atenção concentrada
TEADI	Teste de atenção dividida
TEALT	Teste de atenção alternada
TEPT	Transtorno de Estresse Pós-Traumático
TIG-NV	Teste de Inteligência Geral Não Verbal
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação
TOC	Transtorno Obsessivo-Compulsivo
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFMS	Universidade Federal de Santa Maria
UNB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
USP	Universidade de São Paulo

RESUMO

Esta pesquisa mista teve como objetivo compreender a trajetória da identificação tardia das Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) em 36 adultos brasileiros, visando: (a) descrever os comportamentos característicos de pessoas com AH/SD na fase adulta; (b) analisar, por meio de dados secundários, como foi realizada a avaliação e a identificação tardia das AH/SD em uma instituição privada brasileira, no período de 2000 a 2022; (c) investigar os conhecimentos prévios dos participantes sobre as AH/SD; (d) examinar as motivações pessoais, sociais, familiares, profissionais, econômicas e outras para a realização da avaliação e identificação; e (e) verificar a prevalência de um tipo de AH/SD (acadêmico ou produtivo-criativo). Para alcançar tais objetivos, foram conduzidos quatro estudos: (i) estado da arte – realizado por meio do mapeamento das publicações nacionais e internacionais sobre AH/SD na adultez, no período de 2000 a 2022, evidenciando a lacuna científica na qual esta tese se insere; (ii) estudo teórico sobre as AH/SD na perspectiva psicanalítica – que estruturou teoricamente os capítulos da presente Tese; (iii) estudo documental – análise de 36 prontuários (18 homens e 18 mulheres), com faixa etária entre 21 e 36 anos, revelando como ocorre o processo de avaliação e identificação tardia no contexto clínico privado brasileiro; e (iv) estudo de caso – realizado com seis pessoas (três homens e três mulheres), atualmente entre 30 e 40 anos, que passaram pelo processo de identificação no período de 2013 a 2020, aprofundando a compreensão das singularidades da identificação tardia. Para a discussão dos estudos, foram adotadas referências da psicanálise em interseção com autores da área de AH/SD. Já a análise dos resultados obtidos nos estudos empíricos utilizou ferramentas de estatística descritiva, além do teste Qui-quadrado para variáveis qualitativas, considerando um nível de significância de 5%. Na análise qualitativa, empregou-se o método da história de vida, que evidenciou aspectos positivos da identificação tardia, permitindo que os adultos compreendessem determinadas situações de suas vidas pregressas. Por outro lado, os participantes relataram dificuldades na apropriação de sua condição de AH/SD, devido aos estigmas sociais. Por fim, ao discutir as trajetórias daqueles que realizam a identificação tardia em nosso país, esta pesquisa buscou ampliar, no âmbito acadêmico, o panorama investigativo sobre aqueles que não foram identificados e atendidos na infância, passando grande parte de suas vidas sem conhecer suas potencialidades. No âmbito social, esta investigação pretende contribuir para o esclarecimento de mitos que atravessam a subjetividade das pessoas com AH/SD no Brasil.

Palavras-chave: altas habilidades/superdotação; avaliação tardia; identificação na fase adulta.

RESUMEN

Esta investigación mixta tuvo como objetivo comprender la trayectoria de identificación tardía de Altas Habilidades/Superdotación (AH/SD) en 36 adultos brasileños, con el objetivo de: (a) describir los comportamientos característicos de personas con AH/SD en la edad adulta; (b) analizar, a través de datos secundarios, cómo se realizó la evaluación e identificación tardía de AH/SD en una institución privada brasileña, de 2000 a 2022; (c) investigar el conocimiento previo de los participantes sobre AH/SD; d) examinar las motivaciones personales, sociales, familiares, profesionales, económicas y de otro tipo para llevar a cabo la evaluación e identificación; y (e) verificar la prevalencia de un tipo de AH/SD (académico o productivo-creativo). Para lograr estos objetivos, se realizaron cuatro estudios: (i) estado del arte – realizado mediante el mapeo de publicaciones nacionales e internacionales sobre AH/SD en la edad adulta, de 2000 a 2022, destacando el vacío científico en el que encaja esta tesis; (ii) estudio teórico sobre AH/SD desde una perspectiva psicoanalítica – que estructuró teóricamente los capítulos de esta Tesis; (iii) estudio documental – análisis de 36 historias clínicas (18 hombres y 18 mujeres), con edades entre 21 y 36 años, revelando cómo ocurre el proceso de evaluación e identificación tardía en el contexto clínico privado brasileño; y (iv) estudio de caso – realizado con seis personas (tres hombres y tres mujeres), actualmente entre 30 y 40 años, que atravesaron el proceso de identificación entre 2013 y 2020, profundizando la comprensión de las singularidades de la identificación tardía. Para discutir los estudios, se adoptaron referencias del psicoanálisis en conjunto con autores del área de AH/SD. El análisis de los resultados obtenidos en los estudios empíricos utilizó herramientas de estadística descriptiva, además de la prueba de Chi-cuadrado para variables cualitativas, considerando un nivel de significancia del 5%. En el análisis cualitativo se utilizó el método de historia de vida, que destacó aspectos positivos de la identificación tardía, permitiendo a los adultos comprender determinadas situaciones de sus vidas anteriores. Por otro lado, los participantes relataron dificultades para apropiarse de su condición de AH/SD, debido a los estigmas sociales. Finalmente, al discutir las trayectorias de quienes pasan por una identificación tardía en nuestro país, esta investigación buscó ampliar, en el ámbito académico, el panorama investigativo de quienes no fueron identificados y atendidos en la infancia, pasando gran parte de sus vidas sin conocer sus potencialidades. En el ámbito social, esta investigación tiene como objetivo contribuir al esclarecimiento de mitos que permean la subjetividad de las personas con AH/SD en Brasil.

Palabras-clave: altas habilidades/superdotación; evaluación tardía; identificación en la fase adulta.

ABSTRACT

This mixed-method research aimed to understand the trajectory of late identification of gifted and talented in 36 Brazilian adults, aiming to: (a) describe the characteristic behaviors of people with gifted and talented in adulthood; (b) analyze, through secondary data, how the assessment and late identification of gifted and talented was carried out in a Brazilian private institution, from 2000 to 2022; (c) investigate the participants' prior knowledge about gifted and talented; (d) examine the personal, social, family, professional, economic and other motivations for carrying out the assessment and identification; and (e) verify the prevalence of a type of gifted and talented (academic or productive-creative). To achieve these objectives, four studies were conducted: (i) state of the art – carried out by mapping national and international publications on gifted and talented in adulthood, from 2000 to 2022, highlighting the scientific gap in which this thesis is inserted; (ii) theoretical study on gifted and talented from a psychoanalytic perspective – which theoretically structured the chapters of this Thesis; (iii) documentary study – analysis of 36 medical records (18 men and 18 women), aged between 21 and 36 years, revealing how the process of assessment and late identification occurs in the Brazilian private clinical context; and (iv) case study – carried out with six people (three men and three women), currently between 30 and 40 years old, who went through the identification process between 2013 and 2020, deepening the understanding of the singularities of late identification. For the discussion of the studies, references from psychoanalysis were adopted in intersection with authors from the area of gifted and talented. The analysis of the results obtained in the empirical studies used descriptive statistics tools, in addition to the Chi-square test for qualitative variables, considering a significance level of 5%. In the qualitative analysis, the life history method was used, which highlighted positive aspects of late identification, allowing adults to understand certain situations in their previous lives. On the other hand, participants reported difficulties in accepting their condition of gifted and talented, due to social stigmas. Finally, by discussing the trajectories of those who undergo late identification in our country, this research sought to broaden, in the academic sphere, the investigative panorama of those who were not identified and treated in childhood, spending a large part of their lives without knowing their potential. In the social sphere, this investigation aims to contribute to the clarification of myths that permeate the subjectivity of people with gifted and talented in Brazil.

Keywords: gifted and talented; late evaluation; identification in adulthood.

APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO: ABORDANDO A RELAÇÃO ENTRE UMA PESQUISADORA E SUA TESE

*Nothing can be removed from the past.
All the deeds that you have done,
all your loved ones that you have loved,
and all the suffering that you have endured
with bravery and with dignity,
no one can change anymore.*

Viktor Frankl¹

A referida junção de apresentação e introdução pretende situar o leitor sobre o local de fala desta Tese. Para isso, retrato os capítulos que constituem este trabalho e suas respectivas metodologias, relacionando seus conteúdos com o meu fio de vida. Por tal razão, descrevo reminiscências do passado, situações do presente e anseios do futuro, os quais apoiaram o desenvolvimento deste Doutorado, revelando como a vida acadêmica e a vida pessoal de uma pesquisadora estão intrinsecamente interligadas.

Alguns pesquisadores poderão considerar esse tipo de escrita não científica irrelevante para uma investigação, sobretudo para uma de nível de Doutorado. Mas este texto buscou quebrar o paradigma de uma produção acadêmica sem significância, um impositivo frequentemente conhecido pelos mestrands e doutorandos, por gerar dormência nas pesquisas, assombrando-nos, ao desconectar nossas investigações do campo de nossas vivências.

Vivenciando essa realidade, as pós-graduações brasileiras na área de Ciências Humanas têm incentivado seus pesquisadores a relatarem brevemente suas vidas pessoais e acadêmicas, nas apresentações e introduções dos trabalhos, vislumbrando mostrar como a escolha do programa de pós-graduação, juntamente com a temática estudada, se harmonizam com os interesses e vivências do discente.

A respeito desse tipo de escrita em pesquisas científicas, Bueno (2002) a considera positiva, ao passo que rompe com os resquícios das influências das ciências físicas e biológicas em estudos da área das ciências humanas. Com efeito, no século passado, essas ciências

¹ Texto retirado da exposição gráfica presente no Museu Viktor Frankl, em Viena, 2023.

preferiam que os pesquisadores fossem meros instrumentos cognitivos que permitissem alcançar uma resposta científica, ignorando sua subjetividade, assim como o momento social, econômico e profissional do sujeito investigador.

No mesmo caminho, Boarini e Freitas (2006) indica que essa forma de organização científica está cada vez mais recorrente, em pesquisas na área das Ciências Humanas, justamente por mostrar a singularização das relações entre o investigador e o objeto investigado, conseguindo retratar o caminho traçado pelo pesquisador, situação que auxilia o leitor a saber o local de fala no qual a pesquisa se insere.

Destaca-se que esse tipo de estruturação de trabalho já está sendo usado, nos últimos anos, por discentes do programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP)².

Além do modo de organização do texto, para descrever a relação entre pesquisador e pesquisa desta apresentação/introdução, elegi o método História de Vida. Segundo Bueno (2002), o método História de Vida realiza a ponte de uma trajetória individual para a social de um sujeito. Assim, transitando do conceito de singular para plural, apresento os capítulos deste trabalho, por meio de minhas vivências.

Da educação básica à superior

Entendendo que a escolarização é um processo fundamental na constituição de um sujeito, e a forma com que ela ocorre interfere, direta ou indiretamente, na maneira com que a criança irá manifestar sua curiosidade pelo conhecimento, no decorrer dos anos, parto de meu ingresso à escola, de sorte a explicar a minha paixão pelos estudos.

Comecei a estudar muito cedo: iniciei minha jornada estudantil juntamente com o meu irmão mais velho, isso significou vivenciar a instituição escolar com apenas um ano e meio de vida. Minha vontade de estar naquele lugar desconhecido fazia com que eu fantasiasse sobre o que os mais velhos faziam lá, o que alimentou uma curiosidade acerca do novo e um desejo em desbravar o mundo.

² Teses 2023 - PDA Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem - Unesp - Faculdade de Ciências - Câmpus de Bauru.

Segundo o *Dicionário Michaelis*³ (2024), a palavra “desbravar” significa, em latim, preparar um terreno para que algo seja cultivado. Posso dizer que a minha curiosidade e o meu anseio em desbravar a escola estavam entrelaçados, inconscientemente, com preparar o terreno para cultivar algo bem maior do que eu esperava na infância – esta Tese.

No que tange à busca pelo novo, no decorrer da vida, a psicanalista Melanie Klein descreve como isso ocorre, na infância. Segundo Klein (1928/1996), após o desmame, a criança com idade entre um e dois anos começa a direcionar seus interesses não mais para a mãe. O distanciamento nessa relação inicial gera uma avalanche de indagações internas e externas, fazendo com que a criança procure desbravar, por meio de sua curiosidade, o desconhecido.

Klein (1928/1996) ainda explica que a sensação de não saber, juntamente com a sensação de ignorância por não entender e não conseguir se expressar claramente, sem o auxílio da mãe, gera um desconforto psíquico que mobiliza a criança a buscar conhecimentos universais. Emerge, pois, a pulsão epistemofílica, momento no qual a criança começa a direcionar seus impulsos⁴ para conhecer e saber, objetivando inserir-se no mundo externo sem o auxílio da mãe.

Noto que a pulsão epistemofílica fez com que eu tivesse uma grande curiosidade acerca dos conteúdos ensinados na escola: queria saber de tudo o tempo todo, independentemente do que era ensinado. Porém, tal curiosidade mobilizou uma grande fonte de energia corporal, posto que meu aparelho psíquico estava em formação. Tal energia se manifestava em uma fala ansiosa e desenfreada, fato que atrapalhou bastante a minha socialização.

Para Klein (1928/1996), a ansiedade, nessa fase, decorre de uma constante necessidade de ajustamento das características iniciais oriundas da relação mãe-bebê, esperando-se que a criança desenvolva, ao longo dos anos, mecanismos fisiológicos e psíquicos para lidar com as novas demandas dos âmbitos pessoais, familiares e sociais.

³ O *Dicionário Michaelis on-line* pode ser acessado em: <https://michaelis.uol.com.br>.

⁴ Cabe diferenciar que, no caso da pulsão epistemofílica, estamos tratando de um impulso endógeno, porque, conforme Freud (1914/2010), há dois tipos de impulsos: os impulsos exógenos, os quais têm origem fisiológica/corporal, e os endógenos, de origens mentais. Ambas as espécies de impulsos estão ligadas à esfera instintual de todo o ser humano e buscam restabelecer a homeostase no sujeito.

Sobressai que, partindo do pressuposto de que todo o processo de educação visa a uma adequação perante as normas e regras, e que a necessidade de conformidade pode gerar sensações de frustração, insuficiência e punição na criança, estas precisam ser reprimidas pela própria criança, para haver uma continuidade no desenvolvimento infantil. Quando a repressão ocorre de modo muito severo, há a inibição da curiosidade sobre o mundo externo e, conseqüentemente, a pulsão epistemofílica é afetada. Essa situação acontece, segundo Klein (1928/1996), em crianças com dificuldades de aprendizagem e fala.

Hoje consigo perceber que a modulação da fala, no contexto escolar, não foi tão benéfica, pois ela era reflexa de meus pensamentos mais criativos, porque foi pela fala que aprendi a expressar minha curiosidade e, como aponta Lacan (1972-1973/1985), é pela linguagem que o sujeito faz laços com o social. A adequação dessa característica, no contexto escolar, fomentou em mim uma introspecção, timidez, ansiedade, as quais pareciam desinteresse em sala de aula, devido ao meu afastamento com aquela realidade.

A resignificação do meu modo de me relacionar com o ensino aconteceu em 2012, quando ingressei no curso de Psicologia na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Com os professores, aprendi que, para ter uma boa escuta clínica, eu precisava ouvir o que falava. A fala voltou a ser livre para circular nos mais variados espaços, desde o curso de extensão até a bateria da universidade.

Motivada com a graduação, ainda no primeiro ano, comecei o projeto de extensão “Clínica e Cidadania em contexto desfavorável”. Enquanto bolsista, tive a grande oportunidade de conhecer a psicanálise freudiana de maneira mais aprofundada, teoria pela qual me apaixonei e sigo estudando e pesquisando, sendo inclusive o aporte teórico escolhido para esta Tese.

No mesmo ano, também entrei no grupo de estudo e pesquisa “Medicalização na Contemporaneidade”, espaço em que debatíamos os erros diagnósticos, as avaliações psicológicas, o uso indiscriminado de psicofármacos e outras questões que atravessam a Psicologia, mediante autores como Foucault, Illich, Bauman e Patto. Tais debates continuam na essência investigativa deste trabalho, quando analiso documentos clínicos.

Em 2013, ingressei no Projeto de Extensão “Da Margem ao Rio: Entendendo e Atendendo os Mais Capazes”. Nesse projeto, além de conhecer a minha orientadora – a Professora Carina Alexandra Rondini –, estudei a identificação e o atendimento de pessoas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), público-alvo desta pesquisa.

Cabe explicar que as pessoas com AH/SD representam de 3 a 5% da população mundial (Marland, 1971). Pautando-nos na mensuração da população brasileira do IBGE 2024 e na porcentagem de Marland, estimamos que o Brasil tem, atualmente, aproximadamente 6,5 a 10,8 milhões de pessoas com AH/SD, tornando-se imprescindível que saibamos mais sobre essa população.

Ademais, conforme o modelo dos três anéis de Renzulli (1986), as AH/SD emergem da confluência de três características principais: habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade. De acordo com o autor, tais características podem ser influenciadas por determinados fatores, como cognitivos, emocionais e ambientais.

Pensando nisso, em 2014, realizei a minha Iniciação Científica, onde pesquisei as AH/SD e o TDAH, na infância. Discuti como ocorrem erros diagnósticos e a medicalização das AH/SD, no contexto escolar, em razão dos equívocos na observação inicial de alunos em sala de aula.

Mantendo meu interesse nessa temática, em 2018, já no Mestrado, examinei as AH/SD, o TDAH e a dupla excepcionalidade, vislumbrando saber a concepção de alunos do último ano de Psicologia sobre como eles compreendem as diferenças desses três perfis de crianças e como avaliariam esses perfis, no contexto clínico. Com uma base teórica mais extensa, utilizei autores da psicologia e da psicanálise que refletiam acerca do contexto escolhido.

Apesar de todas as dificuldades e da exaustiva caminhada, trabalhando e estudando no decorrer de todo o Mestrado, tomei fôlego para continuar pesquisando. Mais apropriada à realidade da pós-graduação brasileira, ingressei no Doutorado, em 2021, ansiando entender o que acontece quando as pessoas com AH/SD não são identificadas no decorrer da infância, interessando-me particularmente pela identificação tardia de adultos.

Foi com esse questionamento investigativo que comecei o Doutorado, no Programa Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (PDA), na Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista, UNESP, Câmpus Bauru. Vale explicar que o programa surgiu em 2005, tem nota 5 pela Capes e, desde sua criação, se guia pelo propósito de formar pesquisadores que desenvolvam investigações relevantes, no âmbito nacional e internacional da Psicologia, nas áreas do desenvolvimento e da aprendizagem humana.

Assim, a tese **TRAJETÓRIAS DE UMA IDENTIFICAÇÃO TARDIA: AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM ADULTOS DO SUL DO BRASIL** emerge do entendimento de Renzulli (2014) de que a identificação das AH/SD deveria acontecer durante a infância. Conforme descrito na legislação brasileira, nas diretrizes da educação especial para pessoas com AH/SD (Brasil, 2015), a identificação na infância é fundamental para haver a oferta do atendimento especializado, durante o ensino básico e superior. Porém, o censo escolar publicado pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura), nos últimos anos, revelou que temos apresentado taxas de identificação aquém da esperada, sendo que, em 2023, tivemos apenas 38.019 alunos matriculados com AH/SD.

A baixa identificação ocasiona a formação de um contingente populacional invisível ao sistema educacional e que, conseqüentemente, não recebe o atendimento qualificado para o desenvolvimento do seu potencial elevado. Nesse cenário, poder-se-á refletir como se dá a identificação daqueles sujeitos que não a fizeram, na fase indicada, realizando-a somente na fase adulta.

Diante de tal pergunta, desenvolveu-se esta pesquisa mista, a qual objetivou investigar a identificação tardia das AH/SD em adultos do sul do Brasil. Para contemplar esse objetivo, visou-se a: a) descrever os comportamentos característicos de adultos com AH/SD; b) analisar, por meio de dados secundários, como foi feita a avaliação e a identificação tardia das AH/SD, em instituição privada brasileira, no período de 2000 a 2022; c) pesquisar os conhecimentos prévios dos participantes sobre as AH/SD; d) investigar as motivações pessoal, social, familiar, profissional, econômica e outras, para a avaliação e a identificação; e) verificar a prevalência de um tipo de AH/SD (acadêmico e produtivo-criativa).

Para atingir os objetivos propostos, foram conduzidos quatro estudos, cada um alinhado a um objetivo específico e interligados ao propósito central desta Tese. Ressalta-se que a amplitude e a profundidade investigativa de cada estudo levaram ao desdobramento de novos sub-objetivos ao longo dos capítulos. Dessa forma, esta Tese contempla múltiplos objetivos relacionados à identificação tardia de adultos com AH/SD.

O primeiro capítulo (estudo I), denominado **“MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA FASE ADULTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 2000 A 2022”**, demonstra a lacuna científica na qual a Tese se insere. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional e internacional que utiliza a metodologia do estado da arte para compreender como o adulto com Altas Habilidades/Superdotação e a identificação tardia desse perfil são abordados ao longo de um período de 22 anos. Para atender a esse propósito, este estudo analisa 63 artigos disponibilizados em sete bibliotecas virtuais, publicados em português, inglês e espanhol. A investigação busca compreender quais países pesquisam o tema, quais revistas científicas publicam sobre ele, quais tipos de investigações são desenvolvidas e quais temas são discutidos no contexto da identificação tardia das AH/SD na fase adulta.

O segundo capítulo (estudo II), intitulado **“ESTUDO TEÓRICO SOBRE AS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO, A PARTIR DA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA”**, contempla ao objetivo específico desta Tese, que é descrever os comportamentos característicos de adultos com AH/SD. Para atingir esse objetivo, este estudo de cunho teórico-descritivo investiga as características das AH/SD sob o viés psicanalítico, demonstrando como essa abordagem, com sua epistemologia, analisa as AH/SD em diferentes fases do desenvolvimento humano e em diversos contextos. Além disso, resgata a história da psicanálise e seu entendimento sobre a constituição humana, estabelecendo, posteriormente, a intersecção entre os conceitos de autores renomados na área da AH/SD, como Joseph Renzulli, e os da psicanálise, como Sigmund Freud e Melanie Klein.

O terceiro capítulo (estudo III), **“ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DE ADULTOS IDENTIFICADOS TARDIAMENTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO SUL DO BRASIL”**, corresponde aos objetivos específicos *b* e *e* que visam: analisar, por meio de dados secundários, como ocorre a avaliação e a identificação tardia das AH/SD em uma instituição privada brasileira, no período de 2000

a 2022; e verificar a prevalência de um tipo de AH/SD (acadêmico e produtivo-criativa). A partir de tais objetivos, este estudo documental misto investiga o processo de identificação tardia das AH/SD em 36 adultos brasileiros, sendo 18 homens e 18 mulheres, com idades entre 21 e 36 anos, todos provenientes do Sul do país, traçando a trajetória da avaliação e identificação tardia de AH/SD em adultos, desde a demanda inicial até a devolutiva. A investigação abrange dados sociodemográficos, instrumentos utilizados nas avaliações para identificação, comportamentos característicos de AH/SD descritos pela equipe multiprofissional, tipos de AH/SD mais prevalentes na amostra, comorbidades associadas, medicações prescritas e terapêuticas recomendadas para cada caso após a identificação.

O quarto e último capítulo (estudo IV), **“ESTUDO DE CASO DE ADULTOS IDENTIFICADOS TARDIAMENTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO SUL DO BRASIL”**, este estudo abrange o objetivo específico *c*, que é pesquisar os conhecimentos prévios dos participantes sobre as AH/SD. Abrangendo esse objetivo, este capítulo investiga a experiência de seis adultos, três homens e três mulheres, com idades entre 30 e 40 anos, provenientes do Sul do Brasil, identificados tardiamente com AH/SD entre 2013 e 2020, por uma instituição privada. O estudo de caso, por meio da metodologia de história de vida, explora nas seis entrevistas semiestruturadas o conhecimento dos participantes sobre as AH/SD e as reminiscências da avaliação e identificação tardia.

ENCERRANDO UM CICLO, INICIANDO OUTRO: APONTAMENTOS FINAIS ACERCA DO CICLO DE VIDA DA TESE

Concluindo a elaboração deste trabalho, mas mantendo a pesquisa viva, por meio de futuros projetos, como a publicação de artigos derivados dos capítulos e o desenvolvimento de novas investigações, entende-se que esta Tese cumpriu seu propósito geral, ao explorar o fenômeno da identificação tardia das AH/SD, em adultos brasileiros, assim como seus objetivos específicos. É importante ressaltar que, no Brasil, os estudos e práticas sobre AH/SD na fase adulta ainda são limitados, concentrando-se predominantemente em crianças e adolescentes, especialmente no contexto escolar. Quando adultos com AH/SD são abordados, o foco geralmente recai sobre jovens adultos inseridos no ensino superior, evidenciando a necessidade de expandir as discussões para outras fases da vida adulta.

Essa lacuna investigativa representa uma deficiência, no campo do conhecimento científico, especialmente ao se considerar o impacto que a identificação tardia de AH/SD pode exercer nas dimensões pessoais, sociais e profissionais dos indivíduos. A identificação tardia das AH/SD, em adultos, vai além do mero reconhecimento; ela demanda uma compreensão abrangente das características comportamentais gerais e particulares desses indivíduos, da influência do ambiente no qual estão inseridos, do potencial de capacidades não percebidas em etapas anteriores do desenvolvimento e da necessidade de estratégias terapêuticas que promovam o pleno desenvolvimento biopsicossocial.

Assim, no âmbito acadêmico, esta pesquisa, sob a perspectiva psicanalítica, buscou apresentar uma visão diferenciada sobre adultos com AH/SD identificados tardiamente, explorando os aspectos que envolvem essa população, no contexto clínico privado. Simultaneamente, no campo profissional, investigou comportamentos característicos das AH/SD, na fase adulta, como, por exemplo, a sensibilidade, a sobre-excitabilidade e o perfeccionismo, visando a oferecer subsídios teóricos e práticos que auxiliem profissionais e instituições da área da saúde a compreender melhor o processo de identificação e atendimento dessa população.

Como toda investigação científica, esta pesquisa exibe limitações inerentes ao seu delineamento. A ausência de participantes de outros estados brasileiros, o uso de uma amostra reduzida nas entrevistas e a análise restrita a uma única instituição são fatores que limitaram a

abrangência das conclusões. Portanto, é essencial que os resultados deste trabalho sejam interpretados com cautela, evitando-se generalizações, e que as especificidades do grupo estudado sejam devidamente consideradas, ao se analisar as informações discutidas.

Apesar de suas limitações, entende-se que esta pesquisa possui grande relevância social, ao procurar contribuir para uma maior conscientização acerca da importância da identificação de AH/SD em adultos e seus impactos positivos. Com efeito, a identificação tardia pode oferecer aos sujeitos uma nova compreensão de suas potencialidades, além de reduzir os efeitos emocionais negativos da não identificação, como frustrações ou ocultamento de talentos para enquadramento social.

Por fim, vislumbrando que este trabalho seja um ponto de partida, e não de chegada, esta investigação almejou possibilitar uma abertura de caminhos para novas pesquisas. Assim, espera-se que esta Tese coopere para o reconhecimento e o acolhimento de adultos com AH/SD identificados tardiamente, reafirmando o papel transformador da ciência na construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

ADDA, Arielle; THIERRY, Brune. **Adultes sensibles et doués**: Trouver sa place au travail et s'épanouir. Paris: Editora Odile Jacob, 2015.

ALMEIDA, Leandro S.; NASCIMENTO, Elizabeth do; LIMA, Adriane de Oliveira Fernandes; VASCONCELOS, Alina Gomide; AKAMA, Cláudia Terumi; SANTOS, Mariana Teles. Bateria de provas de raciocínio (BPR-5): Estudo exploratório em alunos universitários. **Revista Avaliação Psicológica**, v. 9, n. 2, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000200002#:~:text=Segundo%20Almeida%20e%20Primi%20. Acesso em: 12 maio 2023.

ALVES, Rauni Jandé Roama; NAKANO, Tatiana de Cássia. A dupla-excepcionalidade: relações entre altas habilidades/superdotação com a síndrome de Asperger, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtornos de aprendizagem. **Rev. Psicopedag.**, v. 32, n. 99, p. 346-360, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000300008. Acesso em: 05 maio 2023.

ALVES, Carina Gomes Messias; SIHLER, Anelise Pereira. A psicoterapia diante do contexto das Altas Habilidades/Superdotação. **Revista Amazônica**, Dossiê Estudantes Universitários e temas livres em Educação, Psicologia e Psicopedagogia, v.13, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/8332>. Acesso em: 18 mar. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5-TR. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Verbo Ser. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Obra poética*. V. 4-6. Lisboa: Europa-América, 1989.

ANTIPOFF, Cecília Andrade; CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Superdotação e seus mitos. **Revista Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, n. 2, p. 301-309, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572010000200012>. Acesso em: 26 jun. 2022.

ARANTES-BRERO, Denise Rocha Belfort. A descoberta da superdotação na vida adulta. In: ARANTES-BRERO, Denise Rocha Belfort (org.). **Superdotação na fase adulta**: uma visão multidisciplinar para melhor compreender o perfil da pessoa superdotada. Curitiba: Juruá, 2024.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BASSO, Eduarda; RIECHI, Tatiana Izabele Javorski de Sá; MOREIRA, Laura Ceretta; VEIGA, Elizabeth Carvalho da. Identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Educação Especial**,

v.26, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0147>. Acesso em: 18 mar. 2025.

BARBOSA, Lopes; DUTRA, Maria Claudia. Transtorno Desafiador de Oposição (TDO) e Altas Habilidades/Superdotação (AH): uma intervenção psicopedagógica de base cognitivo comportamental. **Revista Sustinere**, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em: https://openurl.ebsco.com/results?sid=ebsco:ocu:record&bquery=IS+2359-0424+AND+VI+2+AND+IP+1+AND+DT+2014&link_origin=scholar.google.com.br&searchDescription=Revista%20Sustinere%2C%202014%2C%20Vol%20%2C%20Issue%201. Acesso em: 18 mar. 2025.

BELJAN, Paul; WEBB, James; AMEND, Edward; WEBB, Nadia; GOERSS, Jean; OLENCHAK, Rick. Misdiagnosis and Dual Diagnoses of Gifted Children and Adults: ADHD, Bipolar, OCD, Asperger's, Depression, and Other Disorders. **Gifted and Talented International**, 2006. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15332276.2006.11673478>. Acesso em: 07 maio 2023.

BOARINI, Maria Lúcia; FREITAS, Maria de Fátima Quintal de. A relação sujeito-objeto na pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação**, v. 26, n. 1, p. 67-84, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/AT/article/view/4975/4680>. Acesso em: 20 dez. 2024.

BOST, Cécile. **Être un adulte surdoué: bien vivre avec soi-même et avec les autres**. 3. ed. Paris: Vuibert, 2019.

BRANCO, Ana Paula Silva Cantarelli.; TASSINARI, Ana Maria; CONTI, Lilian Maria Carminato; ALMEIDA, Maria Amélia. Breve histórico acerca das altas habilidades/superdotação: políticas e instrumentos para a identificação. **Revista Educação**, v. 7, n. 2, p. 23-41, 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/44133715/Breve_hist%C3%B3rico_acerca_das_altas_habilidades_superdota%C3%A7%C3%A3o_pol%C3%ADticas_e_instrumentos_para_a_identifica%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 21 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: MEC, 1961. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14024.htm?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 3 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Lei de diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. Brasília, DF: MEC, 1971. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15692.htm?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 3 jan. 2025.

BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF: ECA, 1990. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 12 dez. 2024.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Senado Federal, UNESCO, 2001.

Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/plano_nacional_de_educacao_proposta_do_executivo_ao_congresso_nacional.pdf. Acesso em: 3 jan. 2025.

BRASIL. **Lei Federal n.º 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Estatuto do idoso. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 12 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação: documento orientador**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2006. Disponível em: https://paaahsd.uff.br/wp-content/uploads/sites/388/2021/11/Documento-Orientador_NAAHS_29_05_06.pdf. Acesso em: 23 mar. 2025.

BRASIL. Secretaria da Educação Especial. **Política nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11. Acesso em: 20 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n.º 13.234, de 29 de dezembro de 2015**. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13234.htm. Acesso em: 20 mar. 2023.

BREIK, Wisam Darwiesh; ZAZA, Haidar Ibrahim. Coping strategies adopted by adolescents: A comparative study in relation to gifted status, gender, and family size. **Gifted Education International**, n. 35, v. 1, p. 3-19, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0261429418824118>. Acesso em: 18 dez. 2024.

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. **Revista Educação e Pesquisa**, n. 28, v.1, p. 11-30, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022002000100002>. Acesso em: 27 dez. 2024.

CALEFI, Josiani Bernardo. Altas Habilidades/Superdotação: um olhar para as potencialidades do aluno. **Revista Maiêutica**, v. 4, n. 1, p. 21-30, 2016. Disponível em:

http://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/PED_EaD/issue/view/61. Acesso: 10 maio 2023.

CAMPBELL, James Reed; FENG, Annie Xuemei. Comparing Adult Longitudinal Studies of Productivity for Gifted American from Different Eras (1954 and 2009). **ERIC**, 2010. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED509403>. Acesso em: 06 maio 2023.

CAMPBELL, James Reed; FENG, Annie Xuemei. Comparing Adult Productivity of American Mathematics, Chemistry, and Physics Olympians With Terman's Longitudinal Study. **Roeper Review**, 2011. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02783193.2011.530203>. Acesso em: 06 maio 2023.

CAMPOS, Carolina Rosa; NAKANO, Tatiana de Cássia. **Avaliação Psicológica direcionada a populações específicas: Técnicas, métodos e estratégias**. São Paulo: Vetor, 2014.

CARVAJAL, Guillermo. **Tornar-se Adolescente, a aventura de uma metamorfose: uma visão psicanalítica da adolescência**. São Paulo: Cortez, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Resolução CFM nº 1.638, de 10 de julho de 2002**. Define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5125745/4209117/RESOLUCAOCFMN1.638DE10DEJULHODE2002.pdf11>. Acesso em: 23 abr. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 3 jan. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Resolução CFP n.º 001/2009**. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009_01.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 3 jan. 2025.

CORREIA, Gilka Borges. **O autoconceito de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na vivência da adolescência**. São Paulo: Dialética, 2022.

COSTA E SILVA, Mariana Rodrigues do Vale; ALVES, Rauni Jandé Roama; NAKANO, Tatiana de Cássia; RECH, Bárbara David. Identificação da dupla excepcionalidade em adulto: um caso de Altas Habilidades/Superdotação e TDAH. **Revista Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, v. 26, p. 26-42, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/aprender.i26.8567>. Acesso em: 07 maio 2023.

CROSS, Tracy Lynda; CROSS, Jennifer Riedl; MAMMADOV, Sakhavat; WARD, Thomas Junior; NEUMEISTER, Kristie Speirs; ANDERSEN, Lori. Psychological Heterogeneity Among Honors College Students. **Journal for the Education of the Gifted**, 2018. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0162353218781754>. Acesso em: 06 maio 2023.

CRUZETA, Cristianne do Rocio Storrer de Oliveira; MINETTO, Maria de Fátima Joaquim. Intensidade, autoconceito e identidade: particularidades sobre a expressão de habilidade socioemocionais do jovem adulto superdotado. In: ARANTES-BRERO, Denise Rocha Belfort (org.). **Superdotação na fase adulta: uma visão multidisciplinar para melhor compreender o perfil da pessoa superdotada**. Curitiba: Juruá, 2024.

CUNHA, Célio da. Educação na América Latina: pressupostos e alcance de estudos comparativos. **Revista Lusófona de Educação**, v. 41, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle41.10>. Acesso em: 15 nov. 2024.

CUPERTINO, Christina; ARANTES, Denise. **Um olhar para as altas habilidades: construindo caminhos**/Secretaria da Educação. São Paulo: FDE, 2008.

CUPERTINO, Christina; ARANTES, Denise; MELCHER, Mariangela Fabiane. Pensamento e criação na educação contemporânea: aportes teóricos e sugestões práticas. In: VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues; KONKIEWTZ, Elisabete Castelon (org.). **Altas Habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas: Papirus, 2014.

DABROWSKI, Kazimierz. **Teoria da desintegração positiva**. São Paulo: Psicologia, 2010.

DAI, David Yun. A History of Giftedness: Paradigms and Paradoxes. **Springer**, 2018a. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-77004-8_1. Acesso em: 20 set. 2022.

DAI, David Yun. A history of giftedness: A century of quest for identity. **American Psychological Association**, p. 3-23, 2018b. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0000038-001>. Acesso em: 20 set. 2022.

DANIELS, Susan; PIECHOWSKI, Michael. **Living with Intensity: Understanding the Sensitivity, Excitability, and Emotional Development of Gifted Children, Adolescents, and Adults**. Arizona: Great Potential Press, 2008.

DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. **Horizontes Antropológicos**, v. 16, n. 34, p. 49-70, 2010. Disponível em: www.scielo.br/j/ha/a/Ns9LnNnkmBzcLFfdwQNd6Yf/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 22 fev. 2023.

DUNKER, Christian Ingo Lenz; LANINI, Gilson. **Ciência pouca é bobagem**. São Paulo: Ubu, 2023.

ERIKSON, Erik. **Identity: Youth and crisis**. New York: W. W. Norton, 1968.

ESPÍRITO, Ádhila Carlos Oliveira de; CASTRO, Paulo Francisco de. Avaliação da tipologia psicológica observada em uma amostra de estudantes de um curso de psicologia. **Revista Interinst. Psicol.**, v. 5, n. 1, 2012. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202012000100007.

Acesso em: 12 maio 2023.

FABIO, Rosa Angela; BUZZAI, Caterina. Creativity, emotional intelligence and coping style in intellectually gifted adults. **Current Psychology**: v. 41, p. 1191-1197, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12144-020-00651-1>. Acesso em: 02 abr. 2023.

FARIAS, Alison Nascimento; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; BENITES, Larissa Cerignoni. A análise de dados qualitativos em um estudo sobre educação física escolar: o processo de codificação e categorização. **Pensar a prática**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v23.57323>. Acesso em: 27 dez. 2024.

FERRIMAN, Kimberley; LUBINSKI, David; BENBOW, Camilla P. Work preferences, life values, and personal views of top math/science graduate students and the profoundly gifted: Developmental changes and gender differences during emerging adulthood and parenthood. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 97, n. 3, p. 518-532, 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.1037/a0015398>.

FERREIRA, Rui Gilberto; GONÇALVES, Matheus Ferreira; PACHECO, Thaynara de Moraes; FERREIRA, Sarah Hasimyan; FERREIRA, Luisa Hasimyan; GONDIM, Breno Hermann Ferreira. Prontuário médico: uma revisão bibliográfica. **Revista Bioética Cremego**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015233000>. Acesso em: 26 jun. 2022.

FIOROT JUNIOR, José Angelo; BERGAMIN, Aletéia Cristina; RONDINI, Carina Alexandra. Dupla condição: percalços para a conquista da equidade. **Revista Cocar**, v. 15, n. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4590>. Acesso em: 22 fev. 2023.

FONTES-PEREIRA, Aldo. **Escrita científica descomplicada**: como produzir artigos de forma criativa, fluida e produtiva. São Paulo: Labrador, 2021.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

FREUD, Anna. **Infância normal e patológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FREUD, Sigmund. O ego e o id (1923). In: FREUD, Sigmund. **O ego, o id e outros trabalhos** (V. XIX). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1980[1923].

FREUD, Sigmund. Sobre a psicopatologia da vida cotidiana. In: FREUD, Sigmund. **Sobre a psicopatologia da vida cotidiana** (V. VI). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996a[1901].

FREUD, Sigmund. Fragmento da análise de um caso de histeria. *In*: FREUD, Sigmund. **Um caso de Histeria, Três Ensaio sobre Sexualidade e outros trabalhos** (V. VII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996b[1901].

FREUD, Sigmund. Fragmentos da análise de um caso de histeria. *In*: FREUD, Sigmund. **Um caso de histeria, três ensaios sobre a teoria da sexualidade e outros trabalhos** (V. VII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1905]. p. 12-116.

FREUD, Sigmund. Delírios e Sonhos na Gradiva de Jensen. *In*: FREUD, Sigmund. **"Gradiva" de Jensen e outros trabalhos** (V. IX). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996c [1907].

FREUD, Sigmund. O esclarecimento sexual das crianças. *In*: FREUD, Sigmund. **"Gradiva" de Jensen e outros trabalhos** (V. IX). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996d[1907].

FREUD, Sigmund. Totem e tabu: algumas concordâncias entre a vida dos homens primitivos e dos neuróticos. *In*: FREUD, Sigmund. **Totem e Tabu, Contribuição à história do movimento psicanalítico e outros textos** (V. XI). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996 [1912-1914].

FREUD, Sigmund. O interesse científico da Psicanálise. *In*: FREUD, Sigmund. **Totem e Tabu e outros trabalhos** (V. XIII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1913]. p.175-198.

FREUD, Sigmund. Conferências introdutórias à Psicanálise. *In*: FREUD, Sigmund. **Conferências introdutórias à Psicanálise** (V. XVI). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1916].

FREUD, Sigmund. Luto e Melancolia. *In*: FREUD, Sigmund. **A história do movimento psicanalítico, artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos** (V. XIV). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1917], p. 271-294.

FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer. *In*: FREUD, Sigmund. **Além do princípio de prazer, Psicologia de Grupos e outros trabalhos** (V. XVIII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1920].

FREUD, Sigmund. O Humor (1927). *In*: FREUD, Sigmund. **O futuro de uma ilusão e outros textos** (V. XVII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de

Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. 1. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996 [1927].

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. *In*: FREUD, Sigmund. **O futuro de uma ilusão, o mal-estar da civilização e outros trabalhos** (V. XXI). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1930].

FREUD, Sigmund. Conferência XXXIV: Explicações, aplicações e orientações. *In*: FREUD, Sigmund. **Novas conferências introdutórias sobre Psicanálise e outros trabalhos** (V. XXII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1933].

FREUD, Sigmund. Construções em análise. *In*: FREUD, Sigmund. **Moisés e o Monoteísmo, Esboço de Psicanálise e Outros Trabalhos** (V. XXIII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1937].

FREUD, Sigmund. Moisés e o monoteísmo. *In*: FREUD, Sigmund. **Moisés e o Monoteísmo, Esboço de Psicanálise e Outros Trabalhos** (V. XXIII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1939]. p. 15-65.

FREUD, Sigmund. Esboço de psicanálise. *In*: FREUD, Sigmund. **Moisés e o Monoteísmo, Esboço de Psicanálise e Outros Trabalhos** (V. XXIII). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996[1940].

FREUD, Sigmund. Cinco lições de Psicanálise. *In*: FREUD, Sigmund. **Observações sobre um caso de neurose obsessiva [“o homem dos ratos”], uma recordação de infância de Leonardo Da Vinci e outros textos** (V. IX). Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Direção-geral de tradução de Paulo César de Souza. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2013[1909-1910].

GAGNÉ, François. Teoria das habilidades e talentos. *In*: GAGNÉ, François. **Identificação de altas habilidades/superdotação: desafios e práticas no Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

GALVÃO, Afonso Celso Tanus; RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos. O.K., a prática traz a perfeição, mas o que sustenta a prática? Aspectos motivacionais e emocionais da aprendizagem expert de uma perspectiva psicanalítica. *In*: VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (org.). **Altas habilidades/Superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas: Papirus, 2014. p. 309-334.

GARDNER, Howard. **Frames of mind: The theory of multiple intelligences**. New York: Basic Books, 1983.

GAUDENZI, Paula; ORTEGA, Francisco. O estatuto da medicalização e as interpretações de Ivan Illich e Michel Foucault como ferramentas conceituais para o estudo da desmedicalização. **Revista Interface**, v. 16, n. 40, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832012005000020>. Acesso em: 27 dez. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GONÇALVES, Maria Clara Miceli; SCHELINI, Patrícia Waltz; DEFFENDI, Luma Tizzio. A relação entre extroversão e criatividade: um estudo com universitários brasileiros. **Bol. psicol**, vol. 66, n. 145, p. 171-186, 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432016000200006. Acesso em: 27 dez. 2024.

GOMES, Luis Eduardo Miani; GOMES, Juliana Teixeira; NEGREIROS, Leandro Minatel Vidal de; LEAL, Raquel Franco. O prontuário do paciente e o dever legal e ético de registro dos profissionais da saúde: uma revisão literária. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3615.2020>. Acesso em: 26 jun. 2022.

GUENTHER, Zenita Cunha. **Crianças dotadas e talentosas... não as deixem esperar mais!**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

GUIMARÃES, Roberto Mendes; BENTO, Victor Eduardo Silva. O método do “estudo de caso” em psicanálise. **Revista Psico**, v. 39, n. 1, 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/article/view/1484>. Acesso em: 27 dez. 2024.

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. Lisboa: Dom Quixote, 1990.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Pobreza cai para 31,6% da população em 2022 após alcançar 36,7% em 2021**. Agência IBGE Notícias, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38545-pobreza-cai-para-31-6-da-populacao-em-2022-apos-alcancar-36-7-em-2021>. Acesso em: 30 dez. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Projeção da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box_popclock.php. Acesso em: 2 jan. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas da população residente no Brasil em 2024**. Brasília: IBGE, 2024a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 dez. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Projeção da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024b. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box_popclock.php. Acesso em: 24 maio 2024.

INCAU, Camila. Compreendendo o crescimento e o desenvolvimento das Altas Habilidades/Superdotação na adolescência na clínica psicanalítica. *In*: RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra (org.). **Altas Habilidades/Superdotação no contexto clínico**. Curitiba: CRV, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.24824/9786515295.0>. Acesso em: 20 dez. 2024.

INCAU, Camila; RONDINI, Carina Alexandra. Psychology and high abilities/giftedness: a look beyond the myth of perfection. **Observatório de la economía latinoamericana**, v. 8, n. 21, p. 8753-8764, 2023a. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv21n8-051>. Acesso em: 21 jul. 2024.

INCAU, Camila; RONDINI, Carina Alexandra. Conceptions of Psychology Students on Attention Deficit Disorder and Hyperactivity, High Abilities/Giftedness and Dual Exceptionality. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 4, n. 16, p. 1481-1497, 2023b. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.4-002>. Acesso em: 21 jul. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas>. Acesso em: 30 abr. 2023.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2020**. Brasília: Inep, 2020a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2020.pdf. Acesso em: 30 abr. 2023.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2019**. Brasília: Inep, 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas>. Acesso em: 30 abr. 2023.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2020**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas>. Acesso em: 30 abr. 2023.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2021**. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas>. Acesso em: 30 abr. 2023.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2022: principais resultados**. Brasília: INEP, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 12 dez. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2022**. Brasília: Inep, 2023b.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>. Acesso em: 30 abr. 2023.

IRIBARRY, Isac Nikos. O que é pesquisa psicanalítica? **Revista Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, v. 6, n. 1, p. 115-138, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-14982003000100007>. Acesso em: 23 jun. 2022.

JACOBSEN, Mary-Elaine. **The Gifted Adult: A Revolutionary Guide for Liberating Everyday Genius**. EUA: Ballantine Books, 2000.

JUNG, Carl Gustav. **Tipos psicológicos**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013[1921].

JUNG, Jae Yup. Giftedness as a Developmental Construct That Leads to Eminence as Adults: Ideas and Implications From an Occupational/Career Decision-Making Perspective. **Gifted Child Quarterly**, 2012. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0016986212456072>. Acesso em: 07 maio 2023.

KERMADEC, Monique de. **Le femme surdouée: double différence, double défi**. Paris: Albin Michel, 2019.

KLEIN, Melanie. **Inveja e gratidão e outros trabalhos (1946-1963)**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

KLEIN, Melanie. **Early Stages of the Oedipus Conflict (1928)**. In: KLEIN, Melanie. *Love, Guilt and Reparation and Other Works 1921-1945*. London: Vintage, 1996. p. 186-198.

KOBORI, Eduardo Toshio. Algumas considerações sobre o termo Psicanálise Aplicada e o Método Psicanalítico na análise da Cultura. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 12, n. 2, p. 73-81, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442013000200006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 22 fev. 2023.

LIMA, Margarida Pedrosa de; GONÇALVES, Eunice; SALGUEIRA, Ana; GONZALEZ, António-José; COSTA, José Joaquim; COSTA, Manuel João; COSTA, Patrício. A versão portuguesa do NEO-FFI: Caracterização em função da idade, género e escolaridade. **Psicologia**, Portugal, v. 28, n. 2, p. 1-10, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.17575/rpsicol.v28i2.534>. Acesso em: 12 maio 2023.

LO, B.; GRADY, D. G. Abordando questões éticas. In: HULLEY, S. B.; CUMMINGS, S. R.; BROWNER, W. C.; GRADY, D. G.; NEWMAN, T. B. (org.). **Delineando a Pesquisa Clínica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 393- 422.

LOURENÇO, Rayana Silveira Souza Longhin; SOUZA, Nathália Cristina Amorim de Tamaio; INFORSATO, Edson do Carmo. Formação continuada em serviço: relações entre seus aspectos fundamentais e as práticas instituídas. **Práxis Educacional**, v. 15, n. 32, p. 481-498, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxis.v15i32.5065>. Acesso em: 14 ago. 2022.

LYRA, Juliana Chueire. Concepção dos profissionais do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação sobre as características dos estudantes com Altas habilidades/Superdotação. **Revista Cocar**, v. 13, n. 26, p. 90-10, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2500>. Acesso em: 26 jun. 2022.

MARIN, Angela Helena; SILVA, Cecília, Tonial da; ANDRADE, Erica Isabel Dellatorre; BERNARDES, Jade; FAVA, Débora Cristina. Competência socioemocional: conceito e instrumentos associados. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 13, n.2, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1808-5687.20170014>. Acesso em: 18 mar. 2025.

MARLAND, Sidney P. Junior. **Education of the Gifted and Talented** - Volume 1: Report to the Congress of the United States by the U. S. Commissioner of Education. Washington, DC: Office of Education (DHEW), 1971. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED056243.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

MARTINS, Bárbara Amaral; CHACON, Miguel Claudio Moriel. Crianças precoces com indicadores de altas habilidades/superdotação: as características que contrariam a imagem de aluno “ideal”. **Educação Unisinos**, v. 20, n. 1, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/edu.2016.201.10>. Acesso em: 19 mar. 2023.

MASSIMI, Marina. **História dos saberes psicológicos na cultura brasileira**. 1. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. Revisão da Literatura. In: MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine (org.). **Metodologia da Pesquisa e Educação**: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Edições 70, 2021.

MEZAN, Renato. **O tronco e os ramos**: estudos de história da Psicanálise. São Paulo: Blucher, 2019.

MIRANDA, Cássio Eduardo Soares. **Superdotação, Psicanálise e Nomeação** - Crianças e Adolescentes Superdotados, suas Famílias e as Instituições de Apoio. Curitiba: Juruá, 2015.

MIRANDA, Cássio Eduardo Soares. A psicanálise frente à superdotação: ensaios de uma clínica anti segregação. **Cadernos de psicanálise**, v. 41, n. 41, p. 191-205, 2019a. Disponível em: pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952019000200011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 fev. 2023.

MIRANDA, Cássio Eduardo Soares. A superdotação em sua interface com a Psicanálise e a educação: a circunscrição de um problema. **Revista Form@re**, v. 7, n. 2, p. 7-22, 2019b. Disponível em: <https://comunicata.ufpi.br/index.php/parfor/article/view/9047/5833>. Acesso em: 26 fev. 2023.

MIRANDA, Cássio Eduardo Soares. A superdotação como suplência. **Revista Reverso**, v. 43, n. 81, p. 85-94, 2021a. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73952021000100011&lng=pt&nrm=iso](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73952021000100011&lng=pt&nrm=iso). Acessos em: 26 fev. 2023.

MIRANDA, Cássio Eduardo. Superdotação: uma questão histórico-discursiva em três tempos. **Revista Tópicos Educacionais**, v. 27, n. 1, p. 154-173, 2021b. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2448-0215.2021.250111>. Acesso em: 26 fev. 2023.

MIRANDA, Cássio Eduardo Soares; COHEN, Ruth Helena Pinto. O desejo de saber frente à demanda social na ‘constituição’ do sujeito sobredotado. **Revista ANEIS**, v. 10, 2010. Disponível em: <http://www.aneis.org.br/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

MIRANDA, Cássio Eduardo Soares; COHEN, Ruth Helena Pinto. O que a Psicanálise nos ensina sobre a superdotação. **Revista ANEIS**, v. 13/14, 2013a. Disponível em: <http://www.aneis.org.br/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

MIRANDA, Cássio Eduardo Soares; COHEN, Ruth Helena Pinto. Psicanálise e sobredotação: pontuações elementares. **Estudos de Psicanálise**, n. 39, p. 29-35, 2013b. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-34372013000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 fev. 2023.

MOREIRA, Jacqueline Oliveira. Da melancolia dos dias cinzentos à depressão das noites sem fim. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 60, n. 3, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2290/229017563005.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2023.

MORAES, Karine Flores; VASCONCELLOS, Francine Gomes; ALVES, Chaiane Goulart; SOARES, Jessica Aguirre; VENTURA, Letícia da Silva. Transgeracionalidade: heranças familiares. **Anais do (Inter) Faces**, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/748454799/transgeracionalidade-1>. Acesso em: 20 dez. 2024.

NAKANO, Tatiana de Cássia. Avaliação psicométrica das habilidades cognitivas: relações entre inteligência e criatividade. In: VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (org.). **Altas Habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas: Papirus, 2014. p. 99-118.

NEIHART, Monica. **The impact of giftedness on psychological development**. In: KARNES, Frances. A.; WHITMORE, James. R. (Eds.). **Handbook of gifted education**. 2. ed. Boston: Allyn and Bacon, 2002. p. 240-248.

NORONHA, Ana Paula Porto; VENDRAMINI, Claudette Maria Medeiros. Parâmetros psicométricos: estudo comparativo entre testes de inteligência e de personalidade. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 16, n. 1, p. 177-182, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722003000100018>. Acesso em: 10 maio 2023.

OLIVEIRA, Taize de; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Relato Clínico em Terapia Analítico-Comportamental: Depressão, ansiedade e altas habilidades/superdotação. **Revista Brasileira de Terapia Cognitivo Comportamental**, v. 22, n.1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v24i1.1549>. Acesso: 18 mar. 2025.

OLIVEIRA, Ana Paula Santos de; RAGNI, Rosimeire de Araujo. Identificação de Altas Capacidades em mulheres do Ensino Superior: um estudo de caso. **Revista Série-Estudos**, v.

27, n. 60, p. 265-286, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v27i60.1545>. Acesso em: 23 jun. 2024.

OLIVEIRA, Karina Marques Ferreira de; SANTOS, José Wellington dos. Transtorno de Ansiedade Generalizada em adultos - uma visão psicanalítica. **Revista Científica Eletrônica de Psicologia**, v. 33, n. 1, 2019. Disponível em: http://www.faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/FYY6Zr6VVlSRzo9_2020-1-18-8-48-55.pdf#page=38. Acesso em: 30 abr. 2023.

OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; PICCININI, Valmira Carolina. Uma análise sobre a inserção profissional de estudantes de administração no Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 2, p. 44-75. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712012000200003>. Acesso em: 23 abr. 2023.

OLSZEWSKI-KUBILIUS, Paula. The transition from childhood giftedness to adult creative productiveness: Psychological characteristics and social supports. **Roeper Review**, v. 23, n. 1, p. 65-71, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02783190009554068>. Acesso em: 23 jun. 22.

PASIAN, Mara Silvia. Development of methodologies for identification and monitoring gifted undergraduate students. **SciELO Preprints**, 2021. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2658>. Acesso em: 22 maio 2023.

PASIAN, Mara Silvia; ROCHA, Luiz Renato Martins da. Estudantes universitários com Altas Habilidades/Superdotação: um panorama da área. **Revista Gesto-Debate**, v. 22, n. 25, p. 418-431, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.55028/gd.v6i01-24.17208>. Acesso em: 22 maio 2023.

PEDRO, Ketilin Mayra; OGEDA, Clarissa Maria Marques; CHACON, Miguel Cláudio Moriel. Verdadeiro ou falso? Uma análise dos mitos que permeiam a temática das Altas Habilidades/Superdotação. **Revista Educação e Emancipação**, v. 10, n. 13, p. 111-129, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18764/2358-4319.v10n3p111-129>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PERES, Mirna Lopes; CAMPOS, André Luiz Baião. Os desafios do diagnóstico do transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos com base no DSM-V. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 48102-48118, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv8n6-353>. Acesso em: 20 jan. 2024.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Da transparência à consciência: uma evolução necessária para a inclusão do aluno com altas habilidades/superdotados. In: **I Seminário de Inclusão de Pessoas com Altas Habilidades/Superdotados; II Seminário de Inclusão da Pessoa com Necessidades Especiais no Mercado de Trabalho; VI Seminário Capixaba de Educação Inclusiva**, setembro, 2002, Vitória, ES. Anais. Vitória: UFES/Fórum Permanente de Educação Inclusiva/ABSD-ES/Fundação Ceciliano Abel de Almeida/FINDES-SENAI/ES, 2002.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. A identificação das altas habilidades sob uma perspectiva multidimensional. **Revista Educação Especial**, v. 22, n. 35, p. 299-328, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/811/555>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia. **Manual de identificação das Altas Habilidades/Superdotação**. Guarapuava: Apprehendere, 2016.

PFEIFFER, Steven I. **Essentials of gifted assessment**. Hoboken: Wiley, 2013.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **A psicologia social e a psicologia dos grupos**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **O processo grupal e a dinâmica das relações interpessoais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

PRADO, Renata Muniz; FLEITH, Denise de Souza; GONÇALVES, Fernanda do Carmo. O desenvolvimento do talento em uma perspectiva feminina. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 31, n. 1, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932011000100012>. Acesso em: 11 mar. 2023.

PRETTO, Janaína Pereira. A influência do desejo parental nas Altas Habilidades/Superdotação: uma abordagem psicanalítica. **Revista CEFAC**, v. 12, n. 5, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000087>. Acesso em: 26 fev. 2023.

PROBER, Paula. **Your Rainforest Mind: A Guide to the Well-Being of Gifted Adults and Youth**. EUA: GHF, 2016.

REIS, Sally Morgan; RENZULLI, Joseph Salvatore. **The schoolwide enrichment model: A focus on the social and emotional aspects of talent development**. Londres: Routledge, 2014.

RENZULLI, Joseph Salvatore. What makes giftedness? Reexamining a definition. **Phi Delta Kappan**, v. 60, n. 3, p. 180-184, 1978. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/003172171109200821>. Acesso em: 30 dez. 2024.

RENZULLI, Joseph. Salvatore. The three-ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity. In: RENZULLI, Joseph Salvatore; REIS, Sally (ed.). **The triad reader**. Connecticut: Creative Learning, 1986.

RENZULLI, Joseph. Salvatore. Superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Revista Educação**, v. 27, n. 1, p. 75-131, 2006. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/375>. Acesso em: 23 jun. 22.

RENZULLI, Joseph. Salvatore; KOEHLER, Jennifer, E; FOGARTY, Elizabeth. A. Operation houndstooth intervention theory: Social capital in today's schools. **Gifted Child Quarterly**, v. 29, n. 1, p. 15-24, 2006. Disponível em: <https://gifted.uconn.edu/wp->

content/uploads/sites/961/2023/04/Operation-Houndstooth-Intervention-Theory_Social-Capital-in-Todays-School.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

RENZULLI, Joseph Salvatore. A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon. **Altas Habilidades/Superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar**. Campinas: Papirus, 2014. parte 2 cap. 9, p. 219-264.

RIBEIRO, Walquiria de Jesus. Discussões atuais na temática das altas habilidades/superdotação: a questão da nomenclatura/conceituação e sua avaliação. In: CAMPOS, Carolina Rosa; NAKANO, Tatiana de Cássia (org.). **A avaliação psicológica: direcionando a populações específicas**. São Paulo: Vetor, 2014. p. 181- 200.

ROCHA, Karina Nalevaiko; PALUDO, Karina Inês; WECHSLER, Solange Muglia. Avaliação Psicológica e identificação das Altas Habilidades/Superdotação na vida adulta. **Revista Aprender**, v. 26, n. 1, p. 215-230, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/aprender.i26.10039>. Acesso em: 23 jun. 22.

ROJAS, María Cristina. Perspectiva familiar y social. In: JANIN, Beatriz (org.). **Niños desatentos e hiperactivos ADD/ADHD: reflexiones críticas acerca del trastorno por déficit de atención con o sin hiperactividad**. Buenos Aires/Argentina: Noveduc, 2016.

RONDINI, Carina Alexandra. Caminhos e descaminhos na formação docente para o trabalho com os estudantes com altas habilidades/superdotação. **Revista Form. Doc.**, v. 11, n. 22, p. 79-94, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.31639/rbfp.v11i22.246>. Acesso em: 05 maio 2023.

RONDINI, Carina Alexandra; MARTINS, Bárbara Amaral; INCAU, Camila. A superdotação invisível e a patologização de comportamentos desviantes da norma. **Revista Cocar**, v. 14, n. 30, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3652>. Acesso em: 10 dez. 2024.

RUEDA, Marín; JAVIER, Fabián. Relação entre os testes de atenção concentrada (TEACOFF) e de atenção dividida(AD). **Revista Psicol. argum.**, v. 28, n. 62, 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-591733>. Acesso em: 12 maio 2023.

SALLES, Leila Maria Ferreira. Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. **Estudo de Psicologia**, v. 22, n. 1, p. 33-41, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2005000100005>. Acesso em: 19 mar. 2023.

SANADA, Elizabeth dos Reis. A superdotação na neurose: uma articulação entre o desejo de saber e o gozo. **Estilos da clínica**, v. 7, n. 13, p. 122-145, 2002. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282002000200011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 fev. 2023.

SANFINS, Marco Aurélio; BISPO, Pablo; OLIVEIRA, Manuela; BARCELLOS, Tuany; OLIVEIRA, Daiane; LUGON, Iasmyn; MASUKO, Morgana. **Estatística Básica: uma abordagem voltada para a área de ciências humanas**. Rio de Janeiro: Kindle Unlimited, 2022.

SANTOS, Edson Manuel dos; MATURANA, Ana Paula Pacheco Moraes. Possibilidade de atuação entre saúde e educação para o desenvolvimento e aprendizagem de alunos com altas habilidades/superdotação. **Revista Educação Especial**, v. 32, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/198468627956>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SANTOS, Fernanda Celestino; GAGLIOTTO, Gisele Monteiro. A constituição subjetiva do sujeito com Altas Habilidades/Superdotação: reflexões a partir do referencial Freud-Lacanian. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (SENPE), III., 2020, Pelotas-RS. **Anais [...]** Pelotas-RS: Universidade Federal de Pelotas, 2020. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SENPE/article/view/14999>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SANTOS, Rosalda Maria Martins dos. Altas Habilidades/Superdotação e o processo sublimatório na relação entre professor e aluno. In: ARAÚJO, Michell Pedruzzi Mendes; FERNANDES, Hedlamar; PINEL, Hiran (org.). **Educação Inclusiva: Perspectivas e Práticas Pedagógicas**. São Carlos: Pedro & João, 2019. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/educacao-inclusiva-perspectivas-e-praticas-pedagogicas/>. Acesso em: 25 fev. 2023.

SANTOS, Rosalda Maria Martins dos; CÉLIO SOBRINHO, Reginaldo. Altas Habilidades/Superdotação: uma visão psicanalítica e sociológica figuracional. **Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, v. 28, p. 254-271, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/aprender.i28.11677>. Acesso em: 26 fev. 2023.

SANTOS, Silvio Carlos dos. **Superdotação: imagem reflexa de narciso**. Curitiba: Dialética, 2020.

SARTES, Laisa Marcorela Andreoli; SOUZA-FORMIGONI, Maria Lucia Oliveira de. Avanços na Psicometria: Da Teoria Clássica dos Testes à Teoria de Resposta ao Item. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 26, n. 2, 241-250, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000200004>. Acesso em: 23 abr. 2023.

SEWELL, Christopher J. P; GOINGS, Ramon B. Navigating the Gifted Bubble: Black Adults Reflecting on Their Transition Experiences in NYC Gifted Programs. **Roeper Review**, v. 41, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02783193.2018.1553218?journalCode=uror20>. Acesso em: 06 maio 2023.

SILVA, Clarice Moreira da; MACEDO, Mônica Medeiros Kother. O Método Psicanalítico de Pesquisa e a Potencialidade dos Fatos Clínicos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 3, p. 520-533, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001012014>. Acesso em: 23 fev. 2023.

SILVA-SCHRÖEDER, Cristiane da. **A diversidade invisível**: as pessoas com AH/SD e a vida profissional. Livro 1: primeiros olhares. Brasil: Amazon, 2020.

SILVERMAN, Linda Kreger. **Giftedness 101**. New Jersey: Springer Publishing Company, 2012.

SIEKAŃSKA, Ewa; SĘKOWSKI, Andrzej. Satisfakcja zawodowa i struktura temperamentu osób uzdolnionych. **Psychologia Rozwojowa**, v. 11, n. 2, p. 85-96, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/248978348_Job_satisfaction_and_temperament_structure_of_gifted_people. Acesso em: 20 dez. 2024.

SOUZA, Leonardo Pereira de; WAGNER, Débora. Pontos comuns e estratégias para a escrita do psicólogo em prontuário único: relato de experiência. **HU Revista**, v. 48, p. 1-7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2022.v48.39060>. Acesso em: 23 abr. 2023.

STREZNEWSKI, Marylou Kelly. **Gifted Grownups**: The Mixed Blessings of Extraordinary Potential. EUA: Wiley, 1999.

TEIXEIRA, José. **Mais importante que a verdade**: o valor argumentativo dos provérbios. Portugal: Repositório UM, 2017. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/47555>. Acesso em: 04 maio. 2023.

TEIXEIRA, Vanessa Leite; COUTO, Luís Flávio Silva. A cultura do consumo: uma leitura psicanalítica lacaniana. **Psicologia em Estudo**, v. 15, n. 3, p. 583-591, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/pSw98rvx5VmLVpVqMwyjwKH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 mar. 2023. VARGAS, Hustana Maria. Sem perder a majestade: “profissões imperiais” no Brasil. **Estudos de Sociologia**, v. 15, n. 28, 2010. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/2553>. Acesso em: 23 abr. 2023.

VELOSO, Jessyca Gracy Pereira; MONTE, Patrícia Melo do. Psicoterapia de crianças com altas habilidades/superdotação. **Doxa: Revista Brasileira de Psicologia e Educação**, v. 23, n. 00, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.30715/doxa.v23i00.15850>. Acesso em: 26 fev. 2023.

VILARINHO-REZENDE, Daniela; FLEITH, Denise de Souza; ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano. Desafios no diagnóstico de dupla excepcionalidade: um estudo de caso. **Revista de Psicología**, v. 34, n. 1, p. 61-84, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18800/psico.201601.003>. Acesso em: 26 jun. 2022.

VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues. A inteligência em seus aspectos cognitivos e não cognitivos nas pessoas com altas habilidades/superdotação: Uma visão histórica. In: VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (org.). **Altas habilidades/superdotação**: inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar. Campinas: Papirus, 2014.

VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues. As vulnerabilidades das altas habilidades e superdotação: questões sociocognitivas e afetivas. **Dossiê: Criatividade, emoção e educação**

Educ. Rev., v. 37, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.81543> . Acesso em: 18 mar. 2025.

VOLPATO, Gilson. **Dicas para redação científica**. Botucatu: Best Writing, 2016.

VÖTTER, Bernadette; SCHNELL, Tatjana. **Bringing Giftedness to Bear: Generativity, Meaningfulness, and Self-Control as Resources for a Happy Life Among Gifted Adults**. *Frontiers in Psychology*, v. 10, p. 2166, 2019a. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31572251/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 20 dez. 2024.

VÖTTER, Bernadette; SCHNELL, Tatjana. **Cross-Lagged Analyses Between Life Meaning, Self-Compassion, and Subjective Well-Being Among Gifted Adults**. *Mindfulness*, v. 10, p. 1294-1303, 2019b. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12671-018-1078-x>. Acesso em: 20 dez. 2024.

WINNER, Ellen. **Crianças superdotadas: mitos e realidades**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

WINNICOTT, Donald Woods. **Os bebês e suas mães**. São Paulo: Martins Fontes, 1975.

WIRTHWEIN, Linda; ROST, Detlef. Focussing on overexcitabilities: Studies with intellectually gifted and academically talented adults. *Elsevier*, v. 51, n. 3, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.paid.2011.03.041>. Acesso em: 20 nov. 2024.

APÊNDICE A
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE VIRTUAL
(Conselho Nacional de Saúde, Resolução nº 466/2012/Resolução nº 510/2016)

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), do projeto de pesquisa intitulado “Superdotação no adulto: reflexões sobre a identificação tardia”, sob responsabilidade da Prof.^a Dr.^a Carina Alexandra Rondini e da doutoranda Camila Incau. Esta pesquisa visa principalmente a investigar a razão/motivação para que adultos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) busquem e realizem a identificação tardia. Serão realizadas entrevistas individuais, semiestruturadas, em dia e horário de maior conveniência aos participantes. As etapas desenvolvidas na pesquisa são importantes para o planejamento de ações capazes de contribuir para o esclarecimento acerca da identificação tardia em adultos com AH/SD. Vale ressaltar que as entrevistas serão gravadas via áudio e depois transcritas. Portanto, existe um desconforto e um risco mínimo para o voluntário, justificado pela colaboração em um estudo inédito que estimulará o planejamento de ações que auxiliarão na compreensão da identificação das AH/SD tardiamente. Caso haja algum desconforto, as pesquisadoras se propõem tomar as providências e cautelas necessárias, durante e após o término da pesquisa. Além disso, o risco é justificado frente ao benefício que a pesquisa proporcionará, ao objetivar a compreensão sobre as AH/SD na fase adulta. Você poderá consultar a pesquisadora responsável em qualquer época, pessoalmente ou pelo telefone da instituição, para esclarecimento de qualquer dúvida. Você está livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo, e estes últimos só serão utilizados para divulgação em reuniões e revistas científicas. Você será informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de estes poderem mudar seu consentimento em participar da pesquisa. Você não terá nenhum benefício ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa. Diante das explicações, se você concorda em participar deste projeto, preencha a opção aceito e forneça os dados abaixo solicitados:

- **Aceito**
- **Não aceito**

Nome	
Data de Nascimento	

Cadastro de Pessoa Física (CPF)	
Endereço	
Telefone com DDD	
E-mail	

Nome Pesquisadora responsável: Prof. ^a Dr. ^a Carina Alexandra Rondini (carina.rondini@unesp.br)	Cargo/Função: Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Câmpus de Bauru.
Nome Pesquisadora: Camila Incau (camilaincau@hotmail.com)	Cargo/Função: Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Câmpus de Bauru.
Instituição: Faculdade de Ciências – Câmpus de Bauru. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP).	
Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa - Bauru/SP - CEP 17033-360.	
Telefone: (14) 3103-6000 - Fax: (14) 3103-6000	
Projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências – Câmpus de Bauru.	

APÊNDICE B

Roteiro de entrevista

Instrumento - elaborado para responder aos seguintes objetivos:

- b) identificar a concepção dos adultos avaliados tardiamente sobre possíveis os possíveis aspectos positivos ou negativos dessa identificação;
- c) investigar quais são as necessidades do adulto superdotado identificado tardiamente;
- d) constatar se as condições sociais, ambientais e econômicas do indivíduo interferem ou não para a realização da identificação tardia das AH/SD;

Instrumento de pesquisa - roteiro de entrevista do estudo 4.

Nome:
Idade:
Estado civil:
Escolaridade:
Local de nascimento:
1- O que você sabia sobre as Altas Habilidades/Superdotação antes da sua avaliação e identificação?
2- Você notou algum comportamento relacionado com as Altas Habilidades/Superdotação antes da sua avaliação e identificação?
3- O que foi para você ser identificado(a) com Altas Habilidades/Superdotação na fase adulta?
4- Quais foram as motivações que te levaram a fazer a identificação tardia das Altas Habilidades/Superdotação? (pessoais, sociais, familiar, profissional, econômica e outros)?

ANEXO A

Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

**UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Psicologia, superdotação e adultez: reflexões sobre a identificação tardia

Pesquisador: Camila Incau

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 54478421.5.0000.5398

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.225.458

Apresentação do Projeto:

Projeto de pesquisa sobre Altas Habilidades e diagnóstico tardio, com participantes adultos que preencherão questionário online e serão convidados para entrevista. A investigação com adultos com AH/SD abrange os aspectos pessoais, sociais e culturais desse público no Brasil. Para isso, serão realizados três estudos: i) revisão bibliográfica da literatura nacional e internacional sobre a temática investigada; ii) análise documental de 211 prontuários de adultos identificados com AH/SD por uma instituição privada localizada no sul do Brasil; e iii) estudo múltiplos casos, pela aplicação de questionários e entrevistas aos participantes do estudo ii). O terceiro estudo terá como instrumentos: um questionário semiaberto, elaborado exclusivamente para os objetivos da pesquisa, e um roteiro de entrevista semiestruturado que buscará aprofundar qualitativamente as questões abordadas no questionário aludido. Para a análise dos resultados obtidos com a aplicação do questionário, serão utilizadas medidas da estatística descritiva, bem como o teste qui-quadrado para variáveis qualitativas, com nível de significância de 5%. Para os dados oriundos das entrevistas, será aplicada a análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Espera-se, como resultado desta, aprofundar a compreensão acerca de adultos superdotados ampliando as discussões sobre o tema no âmbito acadêmico e social.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: investigar, por meio da revisão sistemática da literatura, da análise de

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01

Bairro: CENTRO

CEP: 17.033-360

UF: SP

Município: BAURU

Telefone: (14)3103-9400

Fax: (14)3103-9400

E-mail: cepesquisa.fc@unesp.br

**UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO**



Continuação do Parecer: 5.225.458

prontuários, de questionários e entrevistas semiestruturadas, como adultos com AH/SD identificados tardiamente, se reconhecem e se constituem na sociedade contemporânea respeitando as características específicas de cada momento da fase adulta. Objetivos Secundários: a) abordar os mitos que abrangem as AH/SD na fase adulta; b) especificar as características de adultos com AH/SD; c) retratar as formas de identificação das AH/SD na fase adulta; d) verificar se as condições sociais, ambientais e econômicas interferem ou não para a identificação tardia das AH/SD; e) analisar se na identificação tardia há um tipo (acadêmico/produtivo-criativa) que é mais identificado; f) detalhar a função do psicólogo na identificação tardia de adultos superdotados; g) averiguar a construção de locais de pertencimento e reconhecimento;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos de desconforto foram previstos e ações para minimizá-los também. Os benefícios para a população estudada e para o campo de pesquisa foram explicitados adequadamente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa com relevância social e potencial benefício à população com altas habilidades e a sua inclusão.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE apropriado e bem escrito, assim como termo de autorização para a pesquisa. É indicada a inclusão de meio de contato com o CEP no TCLE (inserir endereço eletrônico do CEP no TCLE).

Recomendações:

Inclusão do endereço eletrônico do CEP no TCLE.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Conforme exposto, contato do CEP/FC deve ser explicitado no TCLE.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto considerado "aprovado" por estar em conformidade com os parâmetros legais, metodológicos e éticos analisados pelo colegiado deste CEP - Comitê de Ética em Pesquisa.

Lembramos que é dever do pesquisador responsável, ao término da pesquisa e conforme o cronograma informado à Plataforma Brasil, apresentar o relatório final da mesma.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01			
Bairro: CENTRO		CEP: 17.033-360	
UF: SP	Município: BAURU		
Telefone: (14)3103-9400	Fax: (14)3103-9400	E-mail: cepesquisa.fc@unesp.br	

**UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO**



Continuação do Parecer: 5.225.458

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1866780.pdf	06/12/2021 15:36:19		Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_pesquisadores.pdf	06/12/2021 15:33:45	Camila Incau	Aceito
Orçamento	Gastos_pesquisa.pdf	06/12/2021 15:33:07	Camila Incau	Aceito
Cronograma	cronograma_pesquisa.pdf	06/12/2021 15:24:34	Camila Incau	Aceito
Outros	Formulario_juizes.pdf	06/12/2021 15:14:08	Camila Incau	Aceito
Outros	Aceite_INODAP.pdf	06/12/2021 15:13:04	Camila Incau	Aceito
Outros	Instrumento_fase_dois.pdf	06/12/2021 15:12:22	Camila Incau	Aceito
Outros	Instrumento_fase_um.pdf	06/12/2021 15:11:56	Camila Incau	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_doutorado.pdf	06/12/2021 15:11:24	Camila Incau	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_DOUTORADO.pdf	06/12/2021 15:10:46	Camila Incau	Aceito
Folha de Rosto	Folha_rosto_assinada.pdf	06/12/2021 15:09:45	Camila Incau	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BAURU, 05 de Fevereiro de 2022

Assinado por:
Mário Lázaro Camargo
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01

Bairro: CENTRO

CEP: 17.033-360

UF: SP

Município: BAURU

Telefone: (14)3103-9400

Fax: (14)3103-9400

E-mail: cepesquisa.fc@unesp.br